



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD Lr. VI, fx. 1, exceto o refrão / Playlist "4º Domingo do Tempo Comum - 2022", fx. 1)

Ó Senhor, salva teus filhos / e reúne os espalhados, / para que te celebremos, / nós, em ti glorificados!

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele tem guardado para nós.
4. Glória ao Pai, que nos acolhe, e a seu Filho salvador. / Igualmente demos glória ao Espírito de amor. / Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

A Eucaristia nos torna comunidade profética a serviço do Evangelho.

Somos consagrados pelo Senhor e convidados a continuar seu caminho, marcado pelo amor que tudo crê, suporta e espera. Com fé, esperança e caridade, celebremos a páscoa de Jesus, assumindo o anúncio da graça e da justiça de Deus em meio às dificuldades da missão.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor (Cristo), tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de**

Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Desde o ventre materno, somos amados por Deus e escolhidos para uma missão. Dispostos a trilhar o caminho do amor cristão, unimo-nos a Jesus e acolhemos sua Palavra de vida.

6 I LEITURA (Jr 1,4-5.17-19)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. — Nos dias de Josias, rei de Judá, "foi-me dirigida a palavra do Senhor, dizendo: ⁵Antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consagrei e te fiz profeta das nações. ¹⁷Vamos, põe a roupa e o cinto, levanta-te e comunica-lhes tudo que eu te mandar dizer; não tenhas medo, senão eu te farei tremer na presença deles. ¹⁸Com efeito, eu te transformarei hoje numa cidade fortificada, numa coluna de ferro, num muro de bronze contra todo o mundo, frente aos reis de Judá e seus príncipes, aos sacerdotes e ao povo da terra; ¹⁹eles farão guerra contra ti, mas não prevalecerão, porque eu estou contigo para defender-te", diz o Senhor. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 70(71)
(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 1, FAIXA 50 / Playlist "4º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 4)



Minha boca anunciará, todos os dias,
/ vossas graças incontáveis, ó Senhor!

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: / que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! / Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, † o meu refúgio, proteção e segurança! / Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio.

3. Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, / em vós confio desde a minha juventude! / Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, / desde o seio maternal, o meu amparo!

4. Minha boca anunciará, todos os dias, / vossa justiça e vossas graças incontáveis. / Vós me ensinastes desde a minha juventude, / e até hoje canto as vossas maravilhas.

8 II LEITURA
(1Cor 12,31-13,13 ou 13,4-13)

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — [Irmãos,] ³¹aspirai aos dons mais elevados. Eu vou ainda mostrar-vos um caminho incomparavelmente superior. ^{13,1}Se eu falasse todas as línguas, as dos homens e as dos anjos, mas não tivesse caridade, eu seria como um bronze que soa ou um címbalo que retine. ²Se eu tivesse o dom da profecia, se conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, se tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, mas se não tivesse caridade, eu não seria nada. ³Se eu gastasse todos os meus bens para sustento dos pobres, se entregasse o meu corpo às chamas, mas não tivesse caridade, isso de nada me serviria.

[A caridade é paciente, é benigna; não é invejosa, não é vaidosa, não se ensoberbece; ⁵não faz nada de inconveniente, não é interesseira, não se encoloriza, não guarda rancor; ⁶não se alegra com a iniquidade, mas se regozija com a verdade. ⁷Suporta tudo, crê tudo, espera tu-

do, desculpa tudo. ⁸A caridade não acabará nunca. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência desaparecerá. ⁹Com efeito, o nosso conhecimento é limitado e a nossa profecia é imperfeita. ¹⁰Mas, quando vier o que é perfeito, desaparecerá o que é imperfeito. ¹¹Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança, tornei adulto, rejeitei o que era próprio de criança. ¹²Agora nós vemos num espelho, confusamente, mas, então, veremos face a face. Agora, conheço apenas de modo imperfeito, mas, então, conhecerei como sou conhecido. ¹³Atualmente permanecem estas três coisas: fé, esperança, caridade. Mas a maior delas é a caridade.] — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Lucas 4,21-30)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Foi o Senhor quem me mandou / Boas Notícias anunciar; / ao pobre, a quem está no cativeiro, / libertação eu vou proclamar!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, estando Jesus na sinagoga, começou a dizer: ²¹"Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir". ²²Todos davam testemunho a seu respeito, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. E diziam: "Não é este o filho de José?" ²³Jesus, porém, disse: "Sem dúvida, vós me repetireis o provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo. Faz também aqui, em tua terra, tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum". ²⁴E acrescentou: "Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. ²⁵De fato, eu vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a região, havia muitas viúvas em Israel. ²⁶No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva que vivia em Sarepta, na Sidônia. ²⁷E no tempo do profeta Eliseu havia muitos leprosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim Naamã, o sírio". ²⁸Quando ouviram

essas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos. ²⁹Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no até o alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício. ³⁰Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)
(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, dirijamos a Deus nossos pedidos comunitários, respondendo a cada prece:

AS: Estendei sobre nós, Senhor, o vosso amor!

1. Amparai, Senhor Deus, a Igreja, chamada a ser força de contestação do mal e apoio aos que trabalham pelo Reino, nós vos suplicamos.

2. Concedei aos nossos ministros, leigos e ordenados, fortaleza e perseverança diante dos desafios da missão, nós vos suplicamos.

3. Abri o coração e a mente dos cristãos à vossa graça e ajudai-os a cres-

cer na fé, na esperança e no amor, nós vos suplicamos.

4. Suscítai pessoas que assumam a missão profética de Jesus e denunciem as causas do sofrimento do povo, nós vos suplicamos.

5. Recebei, em vosso Reino de amor, os falecidos de nossas famílias (*pode-se lembrar os falecidos recentes*), nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei, ó Pai, nossos pedidos de filhos e filhas, que vos dirigimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Com os dons do pão e do vinho, apresentamos nosso desejo de amar as pessoas, superando tudo o que pode nos desunir.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD CELEBRAÇÕES ESPECIAIS, v. 3, faixa 23 / Playlist "4º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 6)

1. Graças vos damos, Senhor, / porque estais no meio de nós. / Sob a forma de pão e de vinho vos dais: / conosco queireis ficar!

2. Graças vos damos, Senhor, / pela vida que conservais. / Como Deus que sustenta seus filhos no amor, / doando-vos no altar!

3. Graças vos damos, Senhor, / pela vossa oferta ao Pai! / Pois convosco também ofertamos a Deus / a vida, o nosso ser!

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 495)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

AS: Santo, santo, santo...

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebel, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao santo padre, o papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...), que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida soberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD CANTOS DO EVANGELHO, v. 3, faixa 3 / Playlist "4º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 9)

Eu vos digo com certeza, diz Jesus, / nenhum profeta é bem-aceito em sua pátria.

1. Piedade, Senhor, piedade, / pois em vós se abriga a minha alma! / De vossas asas à sombra me achego, / até que passe a tormenta, Senhor!
2. Eu me encontro em meio a leões, / que, famintos, devoram os homens; / os seus dentes são lanças e flechas, / suas línguas, espadas cortantes.
3. Prepararam um laço a meus pés, / e assim oprimiram minh'alma; / uma cova me abriram à frente, / mas na mesma acabaram caindo.
4. Vosso amor é mais alto que os céus, / mais que as nuvens a vossa verdade! / Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus, / vossa glória refulja na terra!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



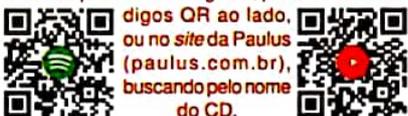
Mensagem final e compromissos da semana.

O apóstolo Paulo aponta o fundamento de toda ação verdadeiramente evangélica: o amor-caridade. É a vivência desse amor fraterno que nos engrandece e justifica nossa caminhada cristã. Sem o amor, não há como viver o seguimento de Jesus.

Segue a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 2Sm 15,13-14,30; 16,5-13a; Sl 3; Mc 5,1-20 – 3ª f.: 1Sm 18,9-10,14b.24-25a.30-19,3; Sl 85; Mc 5,21-43 – 4ª f. (Apresentação do Senhor): Mt 3,1-4; Sl 23; Lc 2,22-40 – 5ª f.: 1Rs 2,1-4,10-12; Cânt.: 1Cr 29,10-12; Mc 6,7-13 – 6ª f.: Eclo 47,2-13; Sl 17; Mc 6,14-19 – Sábado: 1Rs 3,4-13; Sl 118; Mc 6,30-34 – Domingo: Is 6,1-2a.3-8; Sl 137; 1Cor 15,1-11; Lc 5,1-11.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado,



ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.

PROCURAM-SE AUTÊNTICOS PROFETAS

Depois de se ter proclamado cumpridor da profecia de Isaías (no domingo passado), Jesus ensina nas sinagogas dos judeus, provocando admiração e fúria. Admiração por causa das palavras de encanto que saíam de sua boca, apesar de sua origem simples. A expressão "filho de José" é uma provocação, como se dissessem: tais admiráveis palavras não podem vir do filho de humilde carpinteiro de uma vila desconhecida. Afinal, o Messias esperado não deveria vir da periferia e de família insignificante e desconhecida, mas sim de uma família nobre. Por isso, pedem milagres que provem a veracidade de suas palavras.

Jesús, em resposta, limita-se a citar o provérbio segundo o qual um profeta não costuma ser bem recebido na própria terra. A partir daí, apresenta os casos da viúva de Sarepta e do sírio Naamã, para dizer que os profetas (Elias e Eliseu) encontraram mais fé entre os estrangeiros do que em Israel. Com isso, provoca fúria entre os ouvintes – que querem lançá-lo no precipício. Não sendo aceito em sua própria terra, o profeta parte para outros lugares.

Os autênticos profetas – de ontem e de hoje – enfrentam rejeição. Sua mensagem de verdade e de justiça incomoda os que se deixam guiar pelo espírito do confronto e do elitismo egoísta. Não raro essa rejeição vem até de pessoas que se consideram "religiosas" e "do bem". Apesar desse risco, muitos profetas e o próprio Jesus não abandonaram a missão.

Jesus não sofreu rejeição somente em Nazaré, mas enfrentou os desafios da missão ao longo de toda a sua vida. Também hoje, os que denunciam as injustiças e buscam caminhos de dignidade para os pobres sofrem as consequências da ousadia do que anunciam.

Os que procuram "adocicar o Evangelho" também acabam camuflando e rejeitando a autêntica mensagem de Jesus. Aceitar e viver a genuína mensagem do Mestre requer permanentemente desprendimento em favor dos outros. Nossa tendência é amenizar suas propostas. Pelo batismo, os cristãos tornam-se vocacionados a promover um mundo mais humano e mais fraterno.

Pe. Nilo Luza, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

3. "A SERVIÇO DA VIDA E DA ESPERANÇA"

No caminho de preparação para a celebração do jubileu do ano 2000, a educação – como em 1982 – figurou como tema da Campanha da Fraternidade. A educação "a serviço da vida e da esperança", mais do que um lema, foi abordada como missão da família, a primeira educadora.

Não só a família, mas também a Igreja, a escola, a universidade e outras instâncias foram interpeladas, avaliando seus acertos, falhas e limites. Com a consciência dos novos desafios, era preciso avançar no cuidado para com os processos educacionais a fim de que a educação fosse ainda mais promotora da dignidade humana e da verdadeira solidariedade.

Naquela ocasião, a CF foi vivida em profunda sintonia com o Projeto de Evangelização da Igreja no Brasil "Rumo ao Novo Milênio". O tema escolhido pelos bispos estava condizente com a exigência do serviço. No âmbito dos direitos sociais, a educação, como tema para a reflexão e o exercício da fraternidade, chamou a atenção da sociedade para o grande número de analfabetos.

Também para essa campanha, São João Paulo 2º enviou uma mensagem, confirmando-nos no caminho da vivência da CF. Assim ele nos exortava: "A Quaresma abre-nos o caminho para a reconciliação com Deus, que é a verdadeira esperança dos redimidos em Cristo Jesus. Mas, para atingir os homens de todos os tempos, não podemos perder de vista as motivações sólidas e profundas para o empenho cotidiano na transformação da realidade, a fim de torná-la conforme ao projeto de Deus".

Assim, dizia o papa, é preciso buscar uma educação que promova, de um lado, o crescimento e o amadurecimento da pessoa em todas as suas dimensões: material, intelectual, moral, espiritual e religiosa; e, de outro, a formação integral para a solidariedade e a cidadania. Uma benéfica e contínua obra educativa deve partir essencialmente da família, pois é nela que se forja o futuro da sociedade que esteja também a serviço da vida e da esperança.

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2022 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marín, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📧 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)